

O doente tomou a primeira dóse ás 6 horas da tarde e a segunda ás 8 da noite. Dormiu ás 10 e acordou depois das 8 da manhã perfeitamente calmo e sem delirio. Mandeí administrar-lhe a infusão de senne tartarisada por não ter havido evacuações alvinas durante alguns dias.

A convalescença não se fez esperar e o doente em poucos dias restabeleceu-se completamente. O meu doente, do dia 24 ás 4 horas da tarde ao dia 25 ás 8 horas da noite, tomou 16 grammas de tintura de digitalis!

Não é a vaidade que me faz dar a presente noticia, é a satisfação do resultado feliz de um caso gravissimo, e o desejo que tenho de que, outros collegas procurando adoptar o arrojado methodo, consigam elevál-o á altura de um tratamento especifico.

Cidade dos Lenções em Agosto de 1885.

A PILOCARPINA NO TRATAMENTO DAS ADENITES

Pelo Dr. ANGELO DOURADO

Baseando-me na analogia dos diversos tecidos e na acção therapeutica de uma substancia em elementos da mesma natureza, é que tenho feito os meus estudos therapeuticos em uma serie de applicações e entre ellas figura o emprego da pilocarpina nos engorgitamentos chronicos dos ganglios lymphaticos. Em um doente que apresentava um engorgitamento de um ganglio cervical foram bastantes duas injeccões de salicylato de pilocarpina para fazer desapparecer o mal; o mesmo succedeu com outro atacado de uma parotidite estacionaria.

Tive ainda occasião de empregar injeccões de salicylato de pilocarpina em dous doentes atacados de adenites inguinaes, e desta vez não pude observar os effeitos immediatos do medicamento empregado, pois que só tive occasião de vel-os uma vez, quando fiz as injeccões, porém mais tarde tive noticia de que haviam-se restabelecido completamente com esta unica applicação,

sem terem usado de outro tratamento. Agora pude fazer uma observação completa do emprego deste agente therapeutico.

J. G., de 27 annos de idade, solteiro, de constituição lymphatica, soffrendo de cachexia palustre, propria da região que habita (margem do alto S. Francisco) procurou-me para fazer-lhe uma operação de hydrocele. Procedendo ao exame reconheci um engorgitamento concomitante dos cordões spermaticos, que obrigou-me a adiar a operação.

Dias depois apresentou-se-me no consultorio, dizendo que depois de um coito impuro sentia um engorgitamento de um ganglio inguinal, e pediu-me que curasse o seu *bubão* antes que o levasse a cama para não se envergonhar diante da familia. Não apresentava escoriação alguma genital nem signaes de uretrite.

O tumor volumoso era quasi indolente. Submetti o doente ao tratamento especial, e procurei, debalde, debellar a lesão local por meio de revulsivos e fundentes, entre elles o salicylato de soda como topico e immediatamente depois, uma corrente interrompida de Gaiffe que em algumas occasiões me tinham dado bons resultados.

Nesta occasião porém, tudo falhou, e o engorgitamento progredia a ponto de chegar ao volume de um ovo de gallinha e completamente endurecido. Foi então que, depois de deixar passar alguns dias sem que se apresentasse o minimo decrescimento no engorgitamento, que conservava a mesma consistencia, lancei mão do alcaloide do nossojaborandi, fazendo uma injectão subcutanea do conteúdo de uma seringa de Pravaz, isto é, de uma solução de 10 centigrammas de salicylato de pilocarpina para 30 grammas de vehiculo, na região inguinal.

O doente apresentou sialorrhéa e diaphoreses abundantes, mas o engorgitamento continuava.

Dous dias depois fiz outra injectão no parenchyma glandular e com grande pasmo do doente, no dia seguinte pouco se percebia do engorgitamento, e dous dias depois nem ao menos

os vestígios, tendo diminuído também o engorgitamento dos cordões spermáticos.

O doente vai ser submettido ao tratamento pelo óleo de pequi, de grande valor therapeutico nas affecções catarrhaes e escrophulosas, e a noticia das minhas observações mandarei a essa *Gazeta* logo que a estação da florescencia da arvore permitta-me classificar-a.

Alto S. Francisco, 2 de Agosto de 1885.

H Y G I E N E

RELATORIO

SOBRE OS ENSAIOS DE VACINAÇÃO CHOLERICA EMPREHENDIDOS EM
HESPAÑA PELO SR. DR. FERRAN, APRESENTADO AO MINISTRO DO
COMMERCIO PELO SRS. P. BROUARDEL, CHARRIN E ALBARRAN E
LIDO NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. (1)

(Continuação da pag. 91)

III

Antes de proceder ao exame dos resultados estatísticos, visitamos cholicos no convento das Hermanitas de los pobres, aonde se tinham praticado inoculações na vespera, e no hospital temporario dos cholicos onde nos levou o alcaide de Valença e o Sr. Dr. Gomez, professor d'hygiene na Universidade de Valença. Fizemos uma autopsia e verificamos que as lesões eram caracteristicas do cholera.

Pedimos ao Sr. Dr. Ferran que nos indicasse em que cidades e villas tinha praticado inoculações, e quaes eram as que deviamos especialmente visitar. Pelas suas indicações fomos a Alcira, cidade situada a 37 kilometros sudoeste de Valença; a Carcagente, cidade situada a 7 kilometros sudoeste d'Alcira; Alberique, a 6 kilometros a oeste d'Alcira; e a Algemesi, a 5 kilometros ao norte d'Alcira.

As estatisticas taes como se publicam não parecem desfavoraveis á pratica das vaccinações anticholicas. Mas antes de

(1) *Correio Medico.*